



CLIPPING SEMANAL

O **clipping semanal** registra as matérias **jornalísticas**, publicadas em jornais, revistas e portais, a partir das sugestões de pauta enviadas diariamente pela **DvComun**, que podem ser consultadas diretamente no banco de notícias em:
www.esalq.usp.br/noticia



DvComun | Divisão de Comunicação

📍 Av. Pádua Dias, 11 - C.x.P. 9 | Piracicaba / SP - 13418-900

☎ (19) 3429 - 4477 / 4109 / 4485

🐦 **esalqusp** | 📺 **esalqvideos** | 📘 **comunicaESALQ**

✉ **acom.esalq@usp.br** | 🌐 **www.esalq.usp.br/acom**



📺 📘 🐦 📺 | **tvusppira**

☎ (19) 3429 - 4101

✉ **tvpiracicaba@usp.br**



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: JP

Data: 05/04/2016

Caderno/Link: Caderno A pag 5

Assunto: Esalq terá 991 mil reais para restauração da fachada do prédio

Esalq terá R\$ 991 mil para restauração da fachada do prédio

Prédio terá a fachada totalmente restaurada com recursos do ICMS, oriundos da destinação de parte do imposto de empresários

Lilian Geraldini
lilian@pjournal.com.br

A fachada do prédio central da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz)/USP será restaurada a partir de aprovação de projeto pelo ProAC (Programa de Ação Cultural), do governo do Estado. O projeto, proposto pelo Calq (Centro Acadêmico Luiz de Queiroz), por iniciativa da diretoria da Escola, está orçado em R\$ 991 mil. O prédio, tombado pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo), foi inaugurado em 14 de maio de 1907.

O projeto prevê o restauração completa da fachada fron-

tal do prédio. A iniciativa conta com o acompanhamento da Seção de Apoio Institucional da Escola e a gestão cultural da Origem Produções, empresa responsável pela captação de recursos. O diretor da Esalq, professor Luiz Gustavo Nussio, disse que o projeto nasceu a partir do edital disponível e da chance de se buscar o recurso. "O Centro Acadêmico, que tem personalidade jurídica, se interessou em ser proponente, juntamente com algumas das nossas áreas administrativas, que se incumbiram do preparo do projeto. Temos um recurso próximo de R\$ 1 milhão para restaurar pelo menos parte do edifício e isso nos deixou felizes", disse.

Ainda segundo Nussio, o montante é bem-vindo "nesse momento de escassez". "O edifi-

cio central, que é um prédio emblemático, precisa ser preservado da melhor maneira e nos deixa muito orgulhosos também o fato dos alunos se interessarem pelo projeto e se comportarem como protagonistas estudantis. A Esalq ganhou de várias maneiras com essa proposta", afirmou. Para a atual presidente do Calq, Maryane Andrade, a iniciativa resgata o papel histórico que o Centro já assumiu em outras ocasiões. "O Calq sempre esteve ligado às ações culturais e de preservação da história da nossa instituição, de maneira que é um orgulho poder contribuir com a manutenção de um patrimônio tão importante da nossa Escola", disse. Não foi dada previsão para a execução das obras.

O ProAC é um programa da Secretaria de Estado da Cultu-



Fachada do prédio central será restaurada com quase R\$ 1 mi

ra e o projeto foi aprovado na categoria ICMS (Imposto sobre a Circulação de Mercado-

rias e Serviços), com recursos a partir da destinação de empresários de parte do imposto, pa-

ra patrocinar a produção artística e cultural do Estado. As empresas podem destinar parte da arrecadação anual do ICMS relativa ao exercício anterior, conforme fixado pela Secretaria de Estado da Fazenda. Os interessados em reverter parte do ICMS ao projeto, segundo a Esalq, podem entrar em contato com a Origem Produções pelo telefone (16) 3623.8012.

As obras do prédio central, projetado em estilo neoclássico pelo arquiteto inglês Alfred Brandford Hutchings, tiveram início em 1905. A reforma foi concluída no ano de 1945. Atualmente, o Edifício Central abriga os gabinetes do diretor e do prefeito do campus e setores administrativos. A construção tem mais de 4.800 metros quadrados.





USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: ATP

Data: 05/04/2016

Caderno/Link: A4

Assunto: Fachada do prédio central tem projeto de restauro aprovado.

Fachada do prédio central tem projeto de restauro aprovado

Projetado em estilo neo-clássico pelo arquiteto inglês Alfred Brandford Hutchings, o Edifício Central da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) teve recentemente o projeto de restauro da fachada aprovado por meio do Programa de Ação Cultural (ProAC), da Secretaria de Estado da Cultura, na categoria ICMS.

Por iniciativa da diretoria da Esalq, o projeto que tem como proponente o Centro Acadêmico Luiz de Queiroz (Calq), conta com o acompanhamento da Seção de Apoio Institucional da Escola e a gestão cultural da Origem Produções. De acordo com a assessoria da universidade, o projeto está orçado em R\$ 991.094,47 e prevê o restauro da fachada

frontal e todo o barrado do Edifício, incluindo argamassas, ornamentos, caixilhos e elementos de bronze.

"Esse recurso é muito bem-vindo, pois estamos vivendo um período de escassez e o Edifício Central, que é um prédio emblemático, precisa ser preservado da melhor maneira e nos deixa muito orgulhosos também o fato dos alunos se interessarem pelo projeto e se comportarem como protagonistas estudantis nessa empreitada", comentou o diretor da Esalq, professor Luiz Gustavo Nussio.

O PRÉDIO - As obras do Edifício Central tiveram início em 1905 e a inauguração ocorreu no dia 14 de maio de 1907. Em 1941 foi iniciada sua ampliação,



Edifício Central da Esalq foi inaugurado em 1907

com a construção da cúpula (2º andar), reforma concluída no ano de 1945. Atualmente, abriga os Gabinetes

do Diretor e do Prefeito do Campus e setores administrativos. O prédio, com mais de 4.800 metros qua-

drados de área construída, possui 182 janelas, vitrôs e portas de acesso, em seus quatro pavimentos.





USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: G1

Data: 05/04/2016

Caderno/Link: <http://www.usp.br/imprensa/?p=55838>

Assunto: Pesquisadores da Esalq recebem prêmio do Ministério de Ciência e Tecnologia de Cuba

Pesquisadores da Esalq recebem prêmio do Ministério de Ciência e Tecnologia de Cuba

Os pesquisadores Silvio Moure Cicero e Francisco Guilhien Gomes Junior, do Laboratório de Análise de Imagens do Departamento de Produção Vegetal (LPV) da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), e Marlen Navarro Boulandier, da Estación Experimental de Pastos y Forrages Indio Hatuey, da Universidade de Matanzas, em Cuba, receberão o Prêmio Territorial conferido pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente de Cuba, pelo trabalho "Utilización del Análisis de Imágenes en la Evaluación de la Morfología Interna y el Vigor de las Semillas de *Morus alba*, *Moringa oleiferay* y *Jatropha curcas*".



Pesquisadores Francisco Guilhien Gomes Junior, Marlen Navarro Boulandier e Silvio Moure Cicero (da esquerda para a direita) foram premiados por trabalho sobre a morfologia das sementes *Morus alba*, *Moringa Oleiferay* e *Jatropha curcas*

O trabalho foi realizado no LPV/Esalq/USP como parte do Programa de Pós-Doutorado realizado por Marlen Boulandier, sob a supervisão de Cicero e colaboração de Gomes Junior.

O prêmio é outorgado anualmente a pesquisadores cujos trabalhos tenham contribuído para o avanço do conhecimento, impacto, rigor científico e inovação tecnológica.

Inaugurado em 2001 com recursos da FAPESP, o LPV/Esalq/USP desenvolve pesquisas inovadoras com o objetivo de avaliar a qualidade de sementes por meio de análise de imagens, entre outras. Realiza também treinamento de alunos de graduação, de pós-graduação e de pós-doutorado da própria Esalq e de diversas instituições nacionais e internacionais.

(*Aqência Fapesp*)





USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: GP

Data: 05/04/2016

Caderno/Link: pagina 06

Assunto: Restauro da fachada

Projeto de restauração do edifício central da escola é aprovado no ProAC

Artur Tróvão

Projetado em estilo neoclássico, pelo arquiteto inglês Alfred Brandford Hutchings, o edifício central da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) se mantém como símbolo maior da instituição até os dias de hoje.

A preservação do edifício central, que é tombado como patrimônio público estadual, pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat), ganha força a partir da aprovação do projeto de restauro de sua fachada por meio do Programa de Ação Cultural (ProAC), da Secretaria de Estado da Cultura - categoria ICMS.

Por iniciativa da diretoria da Esalq, o projeto - que tem como proponente o Centro Acadêmico Luiz de Queiroz (Calq) -, conta com o acompanhamento da seção de apoio institucional da escola e a gestão cultural da Origem Produções. Está orçado em R\$ 991.094,47 e prevê o restauro da fachada frontal e todo o barrado do edifício, incluindo argamassas, ornamentos, caixilhos e elementos de bronze.

"Esse recurso é muito bem-vindo, pois estamos vivendo um período de escassez e o edifício central, que é um prédio emblemático, precisa ser preservado da melhor maneira e nos deixa muito orgulhosos também o fato de os alunos se interessarem pelo projeto e se comportarem como protagonistas estudantis nessa empreitada", comentou o diretor da Esalq, professor Luiz Gustavo Nussio.



O prédio, no estilo neoclássico, possui 182 janelas, vitrões e portas de acesso em seus quatro pavimentos

Para a atual presidente do Calq, Maryane Andrade, a iniciativa resgata o papel histórico que o Centro já assumiu em outras ocasiões. "O Calq sempre esteve ligado às ações culturais e de preservação da história da nossa instituição, de maneira que é um orgulho poder contribuir com a manutenção de um patrimônio tão importante da nossa escola".

O PRÉDIO

As obras do edifício central tiveram início em 1905 e sua

inauguração ocorreu no dia 14 de maio de 1907. Em 1941 foi iniciada sua ampliação, com a construção da cúpula (2º andar), reforma concluída no ano de 1945. Atualmente, abriga os gabinetes do diretor e do prefeito do campus e setores administrativos. O prédio, com mais de 4.800 m² de área construída, possui 182 janelas, vitrões e portas de acesso, em seus quatro pavimentos.

PATROCÍNIO

As empresas que desejam

apoiar esse projeto poderão fazê-lo na forma de incentivo fiscal de parte da arrecadação anual do ICMS (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços), relativa ao exercício anterior, conforme fixado pela Secretaria de Estado da Fazenda.

Os interessados em reverter parte do ICMS, sem nenhum custo adicional, de maneira a contribuir com a concretização do projeto, podem entrar em contato com a Origem Produções pelo telefone (16) 3623-8012.





USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Folha de São Paulo

Data: 05/04/2016

Caderno/Link: A19

Assunto: Sustentabilidade torna agronegócio mais rentável, apontam estudos.

Sustentabilidade torna agronegócio mais rentável, apontam estudos

Produzir com sustentabilidade é um negócio economicamente viável para o produtor? Em geral, a máxima é que a sustentabilidade pode ser alcançada, desde que alguém pague e a conta.

Três estudos relacionados ao tema buscam colocar luz nessa discussão. O resultado surpreende: a adoção de práticas de sustentabilidade pode ser um bom negócio.

Os investimentos direcionados à adoção de práticas voltadas às questões ambientais e sociais tornam os negócios mais rentáveis, competitivos e resilientes.

Imaflora, Sebrae/MG, Rabobank e pesquisadores do Cepea, da **Esalq/USP** e da Universidade de Oxford avaliaram a questão.

As principais conclusões são que, quanto melhor o desempenho socioambiental na propriedade, melhor será o resultado econômico.

Um produtor com alto desempenho socioambiental tende a ser um cliente com maior saúde financeira e, conseqüentemente, com menor risco para bancos.

Com isso, produz com custos menores, obtém produtividade maior e é mais eficiente, devido à adoção de uma boa gestão dos negócios.

Os estudos apontam que sustentabilidade com rendimento é coisa não só de grandes produtores mas de pequenos e médios.

lhor gestão, com maior produtividade, mais receitas e eficiência produtiva.

A produção brasileira em sistemas de sustentabilidade aumentou nos últimos cinco anos, mas dados recentes indicam estabilização.

Essa perda de ritmo da adoção se deve aos argumentos de que os consumidores não valorizam o produto certificado, de que a implementação da certificação é cara e de que e empresas compradoras de commodities criam certificações próprias, às vezes com padrão menos rigoroso.

CERTIFICAÇÕES

Para avaliar essas ponderações, pesquisadores fizeram um outro estudo, com base em dados de 78 fazendas produtoras de café do cerrado mineiro participantes do Programa Educampo do Sebrae-MG. Foram utilizados dados de 2008 a 2013 de 24 fazendas certificadas e de 54 similares, mas não certificadas.

O resultado da pesquisa indicou que não houve diferença nos custos de produção entre as fazendas. As receitas, no entanto, foram R\$ 2.412 maiores por hectare para as propriedades certificadas.

O aumento se deve à elevação de 9,4 sacas por hectare na fazenda certificada.

Um terceiro estudo foca a gestão e o desempenho ambiental e social. A pesquisa se baseia em dados de 435 au-



Fazenda de café em MG

CRÉDITO

Um dos estudos avalia o crédito e indica que ele faz a diferença para a sustentabilidade. O trabalho utilizou a política de sustentabilidade do Rabobank e buscou correlações entre saúde financeira e desempenho socioambiental.

Foram utilizadas 1.056 avaliações de 596 produtores clientes do banco em sete Estados de 2009 a 2013.

Mas o aspecto socioambiental, mesmo com benefícios, é considerado marginalmente na maior parte do crédito dado à agropecuária.

Um segundo estudo sobre a evolução socioambiental no país aborda as certificações e o papel delas no desempenho econômico. As fazendas com certificação levam a uma me-

ditorias de 2006 a 2014, realizadas em 80 fazendas individuais e 23 grupos de fazenda de café, todas certificadas.

O objetivo foi avaliar a contribuição da gestão para o desempenho ambiental e social de propriedades agrícolas. E o resultado indicou que, quanto maior o cumprimento dos critérios de gestão, maior o cumprimento socioambiental na propriedade.

Há, no entanto, dificuldades para atingir um sistema pleno de gestão que integre as dimensões operacionais, ambientais, sociais e produtivas. Os desafios vão de fornecimento de água potável para os trabalhadores a planos de saúde e de segurança.

Para discutir esses estudos, haverá um seminário na Esalq/USP no próximo dia 12.





Pesquisa avalia desempenho de mirtilo na região de Piracicaba

O consumo de mirtilo está associado aos benefícios à saúde que a ingestão da fruta traz, devido a propriedades nutracêuticas. "Entre os diversos benefícios, destacam-se o combate aos radicais livres causadores de doenças degenerativas, além de estar relacionado com prevenções de câncer, problemas cardiovasculares e oculares", diz o engenheiro agrônomo Ricardo Bordignon Medina, autor de projeto que avalia o desempenho de mirtilo de baixa exigência em frio no Estado de São Paulo.

A pesquisa é desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Fitotecnia da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Esalq/USP) e tem orientação de Simone Rodrigues da Silva, professora do Departamento de Produção Vegetal.

Por ser tradicionalmente planta de clima frio, o cultivo no Brasil está limitado aos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Minas Gerais, em regiões com 300 a 1200 horas de frio por ano e para ampliar o período de oferta da fruta, algumas mudanças na produção comercial são necessárias, principalmente com relação às características do material genético implantado.

"Em 2010, novas cultiva-

res de mirtilos de baixa exigência em frio, desenvolvidas pela Universidade da Flórida, foram introduzidas no Brasil, com grande potencial para a produção precoce de frutos em regiões sem frio hibernal, o que possibilitaria aumento significativo de renda e diversificação da produção", conta Medina.

De acordo com o pesquisador, devido à falta de informação técnica sobre o cultivo destas cultivares nas diferentes condições edafoclimáticas brasileiras, bem como sobre as características físico-químicas dos frutos, são necessários estudos iniciais do desempenho em regiões com menor ocorrência de frio, como o que acontece na maior parte do Estado de São Paulo, favorecendo a diversificação da produção frutícola paulista, principalmente para pequenos produtores.

A pesquisa avalia o desempenho horticultural das cultivares de mirtilo Jewel e Emerald, de baixa exigência em frio em condições de cultivo semiprotetido na região de Piracicaba, quanto ao desenvolvimento vegetativo e brotação, florescimento e frutificação, produção e qualidade de frutos, que permitirão verificar a precocidade de produção dessas cultivares e a caracterização da colheita.





USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: JP

Data: 07/04/2016

Caderno/Link: pag. A8

Assunto: Cesta básica tem leve recuo em março, aponta pesquisa

Cesta básica tem leve recuo em março, aponta pesquisa

Queda interrompe sequência de altas expressivas registradas desde meados do ano passado; consumidor não sente 'alívio' no bolso e busca socorro nas promoções

Danielle Gaioto

daniellegaioto@jornal.com.br

O preço médio da cesta básica teve ligeira queda no mês de março, com recuo de 0,98% se comparado a fevereiro, mostrou pesquisa divulgada ontem pela Ejea (Empresa Junior de Economia e Administração da Esalq). A queda, mensurada pelo ICB-Esalq/Fealq (Índice Cesta Básica), interrompe uma sequência de altas expressivas registradas desde meados do ano passado na cidade. Para o consumidor, entretanto, ainda não hou-

ve 'alívio' ao bolso e o jeito é pesquisar muito para economizar na hora das compras.

De acordo com o ICB, cortes de carne de primeira, frango e arroz estão entre os itens que mais puxaram o recuo de preços no mês passado, por terem maior peso na composição da cesta. A carne bovina teve retração de 6,12% no período, enquanto a carne de frango e o arroz caíram 2,31% e 2,16% em média respectivamente. A salsicha teve redução ainda maior: caiu 11,76%.

"Os produtos que compõem a cesta tem pesos diferentes e a

carne é uma das que tem mais impacto. Como houve a Quaresma no mês passado e a população consome menos o produto neste período, os preços acabaram caindo", disse Isabela Luiz, pesquisadora da Ejea. Além disso, a situação econômica do país atualmente tem levado consumidores a migrar para outros produtos, o que acaba forçando uma redução de preços.

Segundo a pesquisadora, promoções feitas por supermercados da cidade trouxeram certos reflexos à análise, porém em menor proporção.

Ao final de março, a cesta básica em Piracicaba podia ser adquirida por um valor médio de R\$ 544,14. Em fevereiro, esse custo médio era de R\$ 549,53. A pesquisa feita pela Ejea considera os principais itens de alimentação, higiene e limpeza, em quantidade suficiente para alimentar uma



Isabela Borghese/JP

Carne bovina teve retração de 6,12% no período, segundo ICB

família com quatro pessoas por um mês. O levantamento é feito semanalmente em oito supermercados da cidade.

Para o consumidor, levar os alimentos para casa está cada vez mais caro. "Só senti queda de preços nos hortifrúts, alguns ca-

íram, como o tomate por exemplo", disse a aposentada Vanda Dotoli, 65 anos.

O funcionário público estadual Pedro Augusto Barbosa, 50, tem apostado nas promoções. "Recebo as ofertas pelo celular e vou comparando as promoções", disse.

Para a dona de casa Aparecida Camargo, 57, o jeito foi reduzir a quantidade levada para casa. "Leite, arroz e feijão, que antes a gente comprava e comia à vontade, agora tem até que controlar", disse.

A assistente social Elayne Cristina Gomes da Silva, 38, também tem pesquisado e riscou da lista as grandes quantidades. "Alguns produtos tiveram queda, mas muito pequena, em geral tenho procurado ofertas", afirmou.

VARIAÇÕES — Segundo o ICB-Esalq/Fealq, a categoria dos alimentos teve queda de 0,74% em março, caindo de R\$ 445,22 para R\$ 441,94. A categoria de limpeza doméstica recuou 1,36%, passando de R\$ 53,34 para R\$ 52,62, enquanto a categoria dos produtos de higiene pessoal caiu 2,71%, diminuindo de R\$ 50,97 para R\$ 49,59.





Palestra no Sesc alerta sobre o diabetes

Mauro Adamoli
Especial para A Tribuna

Com foco no diabetes na Terceira Idade, o Sesc Piracicaba realizou ontem palestra alusiva ao Dia Mundial da Saúde, data celebrada hoje, com orientação de Ana Paula Vioto Ferraz, nutricionista da Coordenadoria de Programas de Alimentação e Nutrição de Piracicaba (Cpan), órgão vinculado à Secretaria Municipal de Saúde. Na atividade, Ana Paula destacou os cuidados que os idosos devem tomar em relação ao açúcar nas refeições diárias, além de dicas para uma alimentação balanceada.

A nutricionista utilizou dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) para enfatizar a importância do controle do diabetes. Pelos dados da entidade, 350 milhões de pessoas no mundo convivem com esta doença, que de acordo com Ana Paula, é um número que deve duplicar nos próximos 20 anos. Ainda pelas estatísticas

da Organização, mostrou a palestrante, 90% dos casos sofrem de diabetes tipo 2, geralmente casos ligados à obesidade e sedentarismo.

O principal cuidado na terceira idade, enfatiza Ana Paula, é em relação à quantidade de açúcar ingerida, além de evitar exageros, principalmente algumas determinadas frutas. "O idoso pode comer até três frutas por dia e em horários diferentes. Não é recomendado, por exemplo, comer três bananas logo após uma refeição, o certo seria uma de manhã, uma à tarde e outra à noite". Os idosos não precisam de dietas, mas sim manter um controle alimentar diário, pondera a nutricionista.

A palestra será repetida no dia 16 (sábado), às 9h30, desta vez com a participação do Instituto Formar.

ESALQ - Para alertar a comunidade universitária sobre a prevenção da dengue, Zika vírus, Chikungunya, dependência química e sexo seguro, a Escola Super-



Felipe Palet

Atividade de ontem foi orientada para o público da terceira idade

rior de Agricultura (Esalq) promove atividades nesta quinta-feira em comemoração ao Dia Mundial da Saúde. A principal ação é o lançamento do Programa de Combate ao mosquito *Aedes aegypti*, Anfiteatro do Pavilhão de Química. A programação começa às 8 e segue até às 16 horas.

SANTA CASA - Aulas de zumba, alongamento, caminhada, quick massage, orientação para automassa-

gem, aferição da pressão arterial, teste de glicemia, exposição e degustação de suplementos alimentares e produtos sem açúcar estão entre as atividades que a Santa Casa, em parceria com uma rede de farmácias da cidade, realiza no dia 16 de abril no Parque da Rua do Porto, como menção ao Dia Mundial da Saúde e também ao Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão, lembrado em 26 de abril.





USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: GP

Data: 07/04/2016

Caderno/Link: pag. 6

Assunto: Reforma agrária: Jornada

Reforma agrária: jornada

Várias atividades
serão realizadas na
semana que vem,
na Esalq/USP

Estão abertas as inscrições para a 3ª Jornada de Abril pela Reforma Agrária, que será realizada de 18 a 27 de abril, na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), numa realização do Núcleo de Apoio à Cultura e Extensão Universitária (Nace Pteca), do Laboratório de Educação e Política Ambiental, do Grupo de Direitos Humanos, do Projeto Assentamentos Agroecológicos, com apoio do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, Calq (Centro Acadêmico Luiz de Queiroz) e Grupo de Teatro Por Volta de Logo Depois. O evento gratuito será em memória aos 20 anos de Eldorado de Carajás e terá diversas atividades e propostas de reflexões compartilhadas.

Os interessados devem se inscrever pelo email pteca@usp.br. Mais informações pelo telefone: (19) 3447-6648.





Aedes aegypti

Esalq lança programa de combate ao mosquito

Em comemoração ao Dia Mundial da Saúde, foi lançado o Programa de combate ao mosquito *Aedes aegypti*. O início das atividades aconteceu com palestras no Pavilhão de Química da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Esalq/USP), com objetivo de alertar a comunidade sobre a prevenção da dengue, zika e chikungunya.

"A iniciativa propõe conscientizar e incentivar a população a realizar medidas para evitar a proliferação das doenças, além de fazer do campus um lugar

mais seguro", ressaltou Luiz Gustavo Nussio, diretor da Esalq. Tsai Siu Mui, diretora do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena), acrescentou: "Estamos preocupados com um ambiente saudável e agora é um momento de integração, em que trabalharemos em conjunto para contribuir com a cidade e a comunidade". Para o prefeito do Campus, Fernando Seixas, é preciso que a comunidade esteja alerta. "Precisamos notificar qualquer ocorrência para minimizar o problema."

As palestras foram ministradas pelo médico Tufi Chalita, da SESMT Piracicaba, que enfatizou a prevenção das doenças transmitidas pelo *Aedes*. Na sequência, Alexandre Diniz, pós-doutorando do Departamento de Entomologia e Acarologia da Esalq, abordou o tema "*Aedes aegypti*, conhecer para controlar". Finalmente, André Machi, do Laboratório de Radiologia do Cena, explicou a "técnica do inseto estéril" para combater o mosquito, que já está sendo aplicada em algumas áreas da cidade.

O evento contou com a presença do coordenador de Vigilância em Saúde do município de Piracicaba, Moisés Taglietta, que comentou sobre os cuidados essenciais para eliminar os principais focos dos mosquitos. "Nesse momento é necessário mudar o enfoque: não se atentar apenas aos lugares onde já existe água parada, mas aos locais que possuem grandes chances de reter água. São nesses ambientes que o mosquito deposita ovos, que irão eclodir apenas quando em contato com a água", ressaltou.





USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: JP

Data: 08/04/2016

Caderno/Link: pag. A pag 5

Assunto: Esalq lança programa para combater o *Aedes aegypti*

Esalq lança programa para combater o *Aedes aegypti*

Atividades para orientação do público interno da instituição ocorreram no pavilhão de Química; objetivo é alertar sobre a prevenção da dengue, zika, chikungunya

Da Redação

A Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz)/USP lançou ontem, em comemoração ao Dia Mundial da Saúde, o Programa de combate ao mosquito *Aedes aegypti*. As atividades para orientação do público interno da instituição ocorreram no pavilhão de Química. O objetivo, conforme a Esalq, é alertar a comunidade sobre a prevenção da dengue, zika, chikungunya.

As palestras, que começaram pela manhã e se estenderam até

à tarde, foram ministradas por especialistas ligados à órgãos da prefeitura e da Esalq e Cena (Centro de Energia Nuclear na Agricultura médico). O encontro buscou, conforme a Esalq, capacitar à comunidade sobre as características do mosquito, a diferença entre os ovos, as formas de controle e os lugares de maior incidência dos criadouros, além de explicar como o paciente deve prosseguir ao manifestar os sintomas das doenças.

Também houve ações para preparação do público interno da Escola para o mutirão que ocorrerá no dia 14 de abril. A ativida-



Claudio Coradini/JP

Palestras ocorreram ontem e abordaram a prevenção a dengue

de contará com a participação de toda a comunidade interna e estará aberta ao público externo. “Colocaremos em campo a tentativa de controle dos mosquitos dentro dos departamentos da Esalq e de locais do Campus onde possam existir criadouros. Tentaremos eliminar os pontos de maior potencial dos mosquitos”, disse o diretor da instituição, Luiz Gustavo Nussio.

Conforme Nussio, a iniciativa das atividades ocorridas ontem prevêem “conscientizar e incentivar a população a realizar medidas importantes para evi-

tar a proliferação das doenças, além de fazer do campus um lugar mais seguro”. A diretora do Cena, Tsai Siu Mui, afirmou que há preocupação como um “ambiente saudável”. “E agora é um momento de integração, em que trabalharemos em conjunto para contribuir com a cidade e a comunidade”, disse. Para o prefeito do campus, Fernando Seixas, é preciso que toda a comunidade esteja alerta. “Precisamos notificar qualquer ocorrência para minimizar o problema e difundir a preocupação no sentido de controlar a ação do mosquito”, disse.





USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: GP

Data: 08/04/2016

Caderno/Link: pag. Cidade pag 4

Assunto: Mutirão no Campus

JULIANA FRANCO

Da Gazeta de Piracicaba

juliana.franco@gazetadepiracicaba.com.br

Na tentativa de conter os focos do mosquito *Aedes aegypti* e evitar que doenças como a dengue, chikungunya e o zika vírus se proliferem no campus, a Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Universidade de São Paulo) realiza, no próximo dia 14, um mutirão. Ontem, no lançamento do Programa de Combate ao Mosquito, 80 funcionários da instituição foram capacitados para a ação.

A iniciativa marca as comemorações do Dia Mundial da Saúde, celebrado ontem. Além do treinamento realizado na parte da tarde, pela manhã, funcionários e toda a comunidade acadêmica interessada no assunto participaram de três palestras que abordaram a problemática.

“O objetivo é alertar a comunidade sobre a prevenção da dengue, da chikungunya, do zika vírus, entre outros temas relacionados à saúde”, explica a fisioterapeuta e coordenadora do projeto de reabilitação profissional da universidade, Vera Lucia Martinez Vieira. “Por meio da capacitação dos funcionários, nossa meta é eliminar os focos de dengue e exterminar também possíveis criadouros do mosquito dentro da universidade”, acrescenta.

Na ocasião, o médico do trabalho Tufi Chalita ministrou a palestra Prevenção das Doenças Transmitidas pelo Aedes. Já o pós-doutorando do Departamento de Entomologia e Acarologia (LEA) da Esalq, Alexandre Diniz, apresentou o tema *Aedes aegypti*, conhecer para controlar. O encerramento das atividades matutinas



Cristiano Diehl Neto

Vera Lucia Martinez Vieira: objetivo é alertar sobre a prevenção da dengue, chikungunya e o zika vírus

“Por meio da capacitação dos funcionários, nossa meta é eliminar os focos de dengue e exterminar também possíveis criadouros do mosquito dentro da universidade.”

Vera Lucia Martinez Vieira

coordenadora do projeto de reabilitação profissional da Esalq

sobre o mutirão que será realizado no campus, no dia 14

foi com a apresentação da pesquisa Controle do *Aedes aegypti* usando a técnica do inse-

ACOLHE-USP

Atividade educativa

Dentro das comemorações do Dia Mundial da Saúde, celebrado ontem, a Superintendência de Assistência Social da USP (Universidade de São Paulo) realizou, no Centro de Vivência da Esalq (Escola de Agricultura Luiz de Queiroz), uma abordagem educativa com os estudantes do

campus. Entre as 10h e 16h, a equipe distribuiu folhetos informativos que abordam questões relacionadas ao consumo de álcool e drogas e à importância do sexo seguro. Além da panfletagem, os profissionais conversaram com os universitários e esclareceram dúvidas.

to estéril, explanada pelo doutorando do Laboratório de Radiologia do Centro de Energia Nuclear da Agricultura (Cena), André Ricardo Machi.

De acordo com a fisioterapeuta, o projeto, a princípio, tem caráter permanente. “Será encerrado apenas quando

conseguirmos controlar estas doenças”, revela.

MUTIRÃO

O mutirão de combate ao mosquito *Aedes aegypti* ocorre no próximo dia 14, no campus da Esalq, a partir das 7h30.

